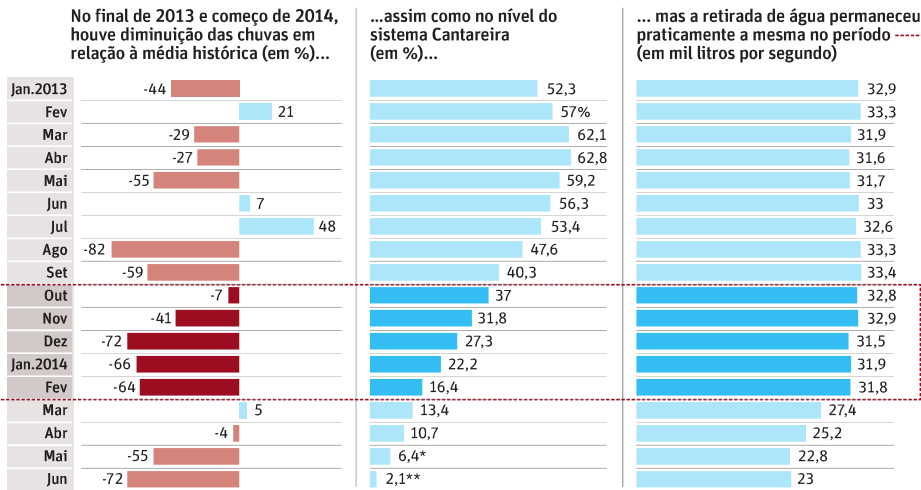
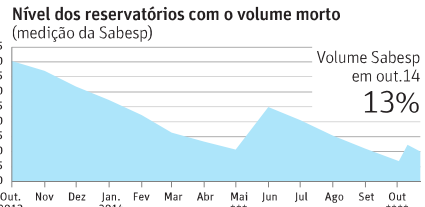


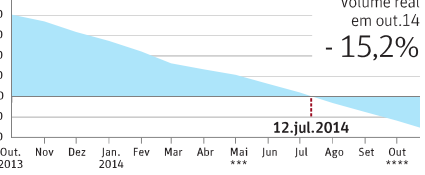
ESBANJANDO NO CANTAREIRA Mesmo com queda nas chuvas, Sabesp manteve ritmo de retirada de água no sistema



DUAS MEDIDAS PARA AS REPRESAS JAGUARI/JACAREÍ
Como a Sabesp apresenta o volume do Cantareira (em %)



Nível dos reservatórios sem o volume morto



*25% com volume morto 1 **20,6% com volume morto 1 ***Sabesp passa a usar volume morto 1 (+18,5 p.p.percentuais do volume útil) ****Sabesp passa a usar volume morto 2 (+10,6 p.p.percentuais) Fonte: Instituto Socioambiental (ISA)

CRISE DA ÁGUA

ONGs apontam má gestão do Cantareira

Produção de água foi mantida em nível alto mesmo nos 5 meses de seca atípica em período de chuvas, dizem organizações

Aliança pela Água de SP reúne 20 entidades para combater inação do governo e falta de informação ao público

MARCELO LEITE
DE SÃO PAULO

Duas dezenas de organizações lançam na quarta (29) uma Aliança pela Água de São Paulo. A articulação surge para combater o que avaliam como falta de ação do poder público e erros na administração dos sistemas de produção, sobretudo o Cantareira.

Para as ONGs, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) e a Sabesp se omitem e escondem informações. Segundo dados do ISA (Instituto Socioambiental), a retirada do Cantareira na seca sem precedentes da estação chuvosa de 2013/14 foi mantida inalterada por cinco meses, de outubro a fevereiro.

De um lado, as chuvas encolheram até 72% abaixo da média histórica nesse período. O volume armazenado no Cantareira despencou de 37% para 16,4%, mas a produção seguiu em torno de 32 m³/s.

“A crise deve se agravar em 2015, uma vez que todos os mananciais estarão depreciados, e não só o Cantareira”, diz Marússia Whately, do ISA.

Também criticam o aumento apenas contábil da reserva. Além do volume morto, apontam a portaria 1.213 do Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), de 2004, que permitiu incorporar volumes de reserva para enchente e estiagem ao volume útil, um adicional fictício de 17%.

A nova articulação pretende melhorar a qualidade e a disseminação das informações para enfrentar a crise.

O Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), um dos participantes, entrou com um pedido, por meio da Lei de Acesso à Informação, para que a Sabesp divulgue onde e quando vai faltar água na Grande São Paulo como resultado do racionamento branco — a “redução de pressão” — que a empresa vem praticando.

Após recursos e atrasos, conseguiu na sexta (24) 13 mapas com curvas de nível críticas que favorecem a interrupção do abastecimento. “Sabemos que a área afetada é muito maior que isso. É um desserviço”, diz Carlos Thadeu de Oliveira, do Idec.

OUTRO LADO

A Sabesp diz que encaminhou todas as informações pedidas pelo Idec. Sobre a retirada do Cantareira, afirma que executa as determinações da ANA (Agência Nacional de Águas). Em relação à redução de pressão, a companhia reitera que controla perdas de água usando essa técnica desde 2007.

AQUÍLO PAGA MAIS



43"

TV 43" COM CONVERSOR DIGITAL SAMSUNG POR
R\$ 1.399,00
à vista

0-10 NO CARTÃO
R\$ 139,90
SEM JUROS



3G
MEMÓRIA 8 GB

ANDROID 4.2

0-10 NO CARTÃO
R\$ 69,90
SEM JUROS
À VISTA R\$ 699,00

CASAS BAHIA

10x SEM JUROS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DEBÍTO: 

A Via Varejo está com vagas abertas para profissionais com deficiência. Os candidatos deverão cadastrar o currículo pelo site www.casasbahia.com.br

Validade: 28/10/2014, limitado ao estoque. Não vendemos por atacado. Sem juros no cartão de crédito. IOF não incluso. Fotos ilustrativas

Acesse: casasbahia.com.br | televenda